

SECRETARIA DE
ADMINISTRAÇÃO
E GOVERNO
DIGITAL

Projeto Técnico Socioambiental



Responsável Técnico:
Luciane Angelo – Assistente Social
CRESS: 46.368
E-mail: atendimentosocial@gmail.com

Índice

• Identificação	Pág 03
• Diagnóstico	Pág 05
• Caracterização da Intervenção e Entorno	Pág 21
• Caracterização da População Beneficiária	Pág 28
• Caracterização da Intervenção Física	Pág 36
• Trabalho Técnico Social	Pág 41
• Equipe Técnica, Valores da Intervenção e Prazos	Pág 55
• Cronograma de Atividades e Detalhamento Orçamentário	Pág 57

Identificação

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL – PTTs



1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: Saneamento para Todos		CAIXA n°:
Empreendimento: Sistema Produtor Jundiá e Projetos Correlatos		
Localização/Município: Salto		UF: SP
Fonte de recursos: Governo Federal		Regime de execução do PPTS: Direta () Indireta () Mista (X)
Proponente/Agente Promotor: SAAE Salto – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – Salto / SP		
Executor da intervenção: SAAE Salto – Departamento de Engenharia Técnica		
Telefone: (11) 4602.8690		E-mail: engenharia@saaesalto.gov.br
Responsável Técnico Social: Luciane de Angelo		Formação: Assistente Social – CRESS:46.368
Telefone: (11) 4028-0823		E-mail: atendimentosocial@gmail.com
Nº Famílias Cadastradas Cadastro Único: 9032 (jul/22)	Nº Pessoas Cadastradas Cadastro Único: 22.735 (jul/22)	Nº Famílias beneficiárias Auxílio Brasil (PAB): 3775
Nº de famílias situação de extrema pobreza: 988 - Não possui benefício 3775 - Beneficiários		
Nº de idosos com Benefício Prestação Continuada - BPC: 938		
Nº de pessoas com deficiência inscrita no Cadastro Único: 2389		
Nº de pessoas com deficiência com Benefício Prestação Continuada – BPC: 677		
Nº de famílias a serem removidas/reassentadas: -		
Renda média familiar (em s/m) R\$ 232,63		
Prazo da Obra: 24 meses	Prazo PTS: 24 meses	Forma de Execução: PTS-P / Direta PTS / Mista
Repasse PTS: R\$ 629.163,81	Contrapartida Financeira: R\$ 67.936,88	Total: R\$ 697.100,69

Diagnóstico

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL – PTTs



2. DIAGNÓSTICO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Salto é um dos 29 municípios paulista considerados estâncias Turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do Turismo Regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais deve seu nome ao Salto do Tiête, uma cachoeira do Tiête localizada à altura da Praça Archimedes Lammoglia.

O município de Salto está localizado na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Sorocaba. Categorizada como uma das 70 Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo. Salto deve seu nome a uma cachoeira do Rio Tiête, localizada à altura da Praça Archimedes Lammoglia. Faz divisa com as cidades de Itu, Indaiatuba, Elias Fausto e Porto Feliz. Possui uma localização privilegiada entre grandes polos emissores do turismo como São Paulo, Sorocaba, Jundiaí e Campinas.

2.1.1. LOCALIZAÇÃO

- Região Metropolitana de Sorocaba
- Municípios limítrofes: Indaiatuba, Itu e Elias Fausto

2.1.2. HIDROGRAFIA

- Rio Tiête
- Rio Jundiaí

2.1.3. MANANCIAIS

- Ribeirão Pirai
- Ribeirão Buru
- Lagoa da Conceição – Ribeirão do Ingá

2.1.4. EMISSORAS DE RÁDIO

- Rádio Vale AM 1510
- Rádio FM 90 90,09
- Rádio Amiga FM 105,09

2.1.5. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

- Área Total: 133,057 km² (IBGE – 2021)
- População Total: 120.779 hab. (IBGE – 2021)
- Densidade Demográfica (hab./km²): 732,13 hab/km² (IBGE – 2010)
- Clima Tropical de altitude (Cwa)

2.1.6. LOCALIZAÇÃO E CIDADES VIZINHAS

Devido sua localização privilegiada, Salto consegue absorver parte do fluxo turístico emissivo das Regiões Metropolitanas de Sorocaba e Campinas. Vale ressaltar que o município dispõe de forte relação de parceria com a Estância Turística de Itu, sua vizinha. Esta aproximação permite a possibilidade de desenvolvimento de parcerias e estruturação de produtos turísticos conjuntos que poderão beneficiar ambas as cidades.

Itu – 7.1 km	Capivari – 32.5 km	Sorocaba – 38 km
Indaiatuba – 14.3 km	Rafard – 32.5 km	Hortolândia – 39 km
Elias Fausto – 19.9 km	Araçariguama – 34.8 km	Valinhos – 39.3 km
Cabreúva – 19.5 km	Pirapora do Bom Jesus – 36.2 km	São Roque – 39.6 km
Itupeva – 24 km	Louveira – 36.8 km	Mairinque – 39.7 km
Porto Feliz – 24.4 km	Alumínio – 37.1 km	Campinas – 40.2 km
Monte Mor – 28.6 km	Vinhedo – 37.2 km	Boituva – 40.7 km

2.1.7. ACESSO RODOVIÁRIO

A cidade dispõe de extensa malha rodoviária com alta qualidade de tráfego, atributo que permite aos turistas facilmente chegarem ao município, bem como se deslocarem a outros destinos circunvizinhos com praticidade e rapidez, são elas:

- Rodovia Hilário Ferrari: dá acesso à Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP 300);
- Rodovia da Convenção Republicana (SP 079): liga Salto e Itu e dá acesso à Rodovia Herculano Godoy Passos que liga a Rodovia Santos Dumont com a Rodovia Gabriel Paulino Bueno Couto;
- Rodovia Santos Dumont (SP 075): liga o município de Sorocaba ao

Município de Campinas (em Salto, essa rodovia possui duas denominações regionais: Rodovia Hélio Steffen no trecho entre Salto e Indaiatuba e Rodovia Archimedes Lammoglia no trecho Salto-Itu);

- Rodovia do Açúcar (SP 308): liga Salto à cidade de Elias Fausto, seguindo em direção à Piracicaba.

2.1.8. ACESSO ÁREO

A Estância Turística de Salto está bem posicionada em relação aos principais aeroportos do Estado de São Paulo, o que garante facilidade de acesso para fruição do destino por turistas regionais, nacionais e internacionais. O Aeroporto de Viracopos é o mais próximo de Salto, localizado no município de Campinas, a 43km de nossa cidade. A via de acesso ao Aeroporto de Viracopos é por meio da Rodovia Santos Dumont (SP 075).

2.1.9. ACESSO FERROVIÁRIO

Salto, atualmente, possui em parceria com a Estância Turística de Itu, um alinhamento destinada ao trem turístico intitulado “Trem Republicano” que se aproveita de uma estrutura outrora utilizada para cargas e traslado de pessoas.

2.1.10. FROTAS DE VEÍCULOS

VEÍCULOS	
AUTOMÓVEL	52.421
BONDE	-
CAMINHÃO	2.642
CAMINHÃO TRATOR	612
CAMINHONETE	5.594
CAMIONETA	3.010
CHASSI PLATAF	-
CICLOMOTOR	140
MICRO-ONIBUS	307
MOTOCICLETA	14.420
MOTONETA	1.950
ONIBUS	183
QUADRICICLO	1
REBOQUE	867
SEMI-REBOQUE	568
SIDE-CAR	3
OUTROS	21
TRATOR ESTEI	-
TRATOR RODAS	18
TRICICLO	8
UTILITARIO	622
TOTAL	79.226

2.2. SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS

Até 2007 a cidade tinha um departamento de Água e Esgoto, onde os serviços eram realizados de forma amadora ou com pouco uso de técnicas de controle e logística eficazes para o bom atendimento da população. A lei nº 2.813, de 16 de maio de 2007, que criou o serviço de água, esgoto e meio ambiente da estância turística de Salto/SP, como entidade autárquica de direito público da administração indireta e dá outras providências, permitiu ao SAAE Salto maior autonomia para agir, para ter sua própria vida financeira, para traçar suas ações com maior velocidade e sem depender dos trâmites próprios de um Poder Público.

Com a transformação do SAAE Salto em uma autarquia, o serviço passou a contar com gestão e recursos próprios e com um superintendente responsável, que se reporta diretamente ao prefeito, sem depender do aval de secretários. Todo o recurso oriundo das receitas do SAAE Salto com o tratamento de água e

afastamento de esgoto, fica na própria autarquia e é aplicado na melhoria e ampliação do sistema como um todo.

Os esforços para Salto ter sua rede própria de captação, tratamento e distribuição de água potável remetem ao começo do século XX. Todavia, a cidade começou a contar com água, segundo o historiador Ettore Liberalesso, entre 1911 e 1912. E isso graças à criação da Empresa de Água e Esgotos de Salto S/A, que datava de 1912.

Já naquela época, segundo o historiador, se decidia buscar a água do Ribeirão “Piraizinho”, que seria de muito melhor qualidade que a do Jundiá. O SAAE Salto funciona atualmente à Rua 9 de julho, nº 1.053, Vila Nova, tem em seu quadro um total de 214 funcionários.

Criado há pouco mais de uma década, como autarquia, o SAAE Salto funcionou, anteriormente, como um departamento da Secretaria de Obras. Ao ser elevado à autarquia, o SAAE Salto ganhou autonomia, mantendo vida financeira e administrativa própria, retornando seus resultados fiscais para o próprio sistema de saneamento local.

Desde que foi elevado à autarquia, o SAAE Salto tem personalidade jurídica, sede e foro em nossa comarca e compete a ele diretamente e com exclusividade, operar, manter, conservar e explorar os serviços públicos de água potável e de esgoto sanitário em todo município.

Assim, toda obra que implique interferência nos sistemas de água e esgoto (manutenção de ramais, por exemplo) somente poderá ser feita pelo SAAE Salto, através de seus funcionários especialmente treinados para tanto ou com autorização do SAAE Salto. Sua administração é exercida por uma Diretoria nomeada por ato do prefeito municipal. A receita do SAAE Salto provém dos valores arrecadados com consumo de água; utilização da rede de esgoto; tarifa ligações e religações de água e esgoto; disponibilidade das redes; contribuição de melhoria e outros decorrentes dos serviços prestados à população.

O objetivo do SAAE Salto é manter um constante aperfeiçoamento técnico, para a completa satisfação da população de Salto. Seus maiores objetivos são:

- Aplicação dos melhores e mais modernos métodos visando manter a qualidade da água;

- Realização de obras para manutenção e ampliação do sistema de saneamento básico do município;
- Atendimento de qualidade ao contribuinte, em espaços confortáveis e bem planejados;
- Implantação de programas e sistemas de informática, visando a otimização dos procedimentos internos;
- Racionalização no uso dos recursos financeiros, procurando sempre respeitar o dinheiro público.

Em síntese, o **SAAE Salto - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Salto** é um órgão público comprometido com o saneamento básico, procurando levar saúde e bem-estar à toda população.

2.3 COLETA DE LIXO

A coleta e encaminhamento do lixo orgânico, varrição da cidade e da manutenção de vias públicas, parques, praças, jardins e canteiros, fica a cargo da empresa CSO Ambiental que administra também 11 Ecopontos, que garantem a destinação correta dos resíduos, além de gerar empregos. Como resultado, Salto foi a primeira cidade do país 100% containerização e com coleta domiciliar de lixo orgânico 100% mecanizada.

1. Eco ponto I Jardim das Nações	Rua: Argélia, 361 – Jardim das Nações
2. Eco ponto II Jardim Santa Cruz	Esquinas das ruas Rangel Pestana e Bernardo Pereira de Vasconcelos – Jardim Santa Cruz
3. Eco ponto III Jardim São João	Rua Vaticano, 650 – Jardim São João
4. Eco ponto IV Jardim Cidade	Rua Botucatu, número 409 – Jardim Cidade.
5. Eco ponto V São Pedro e São Paulo	Rua do Estado do Rio Grande do Sul, nº1303 – São Pedro e São Paulo
6. Eco Ponto VI São Gabriel	Rua São Raimundo, nº85 – São Gabriel
7. Eco ponto VII Rondon	Rua Domingos José da Cruz, nº130 – Marechal Rondon

8. Eco ponto VIII Salto Ville	Rua Padre Carlos Correia Toledo Mello, nº34 – Salto Ville
9. Eco ponto IX Jardim Bandeirantes	Rua Eurico Gaspar Dutra, nº100 – Jardim Bandeirantes
10. Eco ponto X Jardim Santo Antonio	Rua Carlos Gomes, nº492 – Jardim Santo Antonio
11. Eco ponto XI Jardim Planalto	Avenida das Nações Unidas, nº1501 – Jardim Planalto

2.4 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

2.4.1. REDE DE SAÚDE

1. Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat e AME Salto	Rua Europa, 1571 – Jardim Celani
2. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Administração Hospitalar – IBDAH	
3. Clínica Salto Saúde Nações	Avenida do Migrantes, 4 – Jardim das Nações
4. Clínica Salto Saúde Bela Vista	Rua Emílio Ribas, 380 – Pq. Bela Vista
5. Centro de Saúde II – CSII	Rua Rodrigues Alves, 655 – Centro
6. Clínica Salto Saúde São Gabriel	Rua São José, s/n – Jardim São Gabriel
7. Clínica Salto Saúde Cecap	Av. das Bandeiras s/n esquina com Rua: Botucatu – Jardim Nossa Senhora do Monte Serrat
8. Farmácia Central	Rua Floriano Peixoto, 1142 – Vila Nova
9. Farmácia Municipal (Medicamentos de Alto Custo)	Rua John Kennedy 446 – Jd. Bela Vista
10. Vigilância Epidemiológica	Rua Floriano Peixoto, 1152 – Vila Nova
11. Setor de Zoonoses	Rua Floriano Peixoto, 1132 – Vila Nova
12. Vigilância Sanitária	Rua Floriano Peixoto, 1122 – Vila Nova
13. Programa Melhor em Casa/ Atendimento Domiciliar	Rua Estácio de Sá, 05 – Jardim Nossa Senhora do Monte Serrat (Cecap)
14. Departamento de Saúde Bucal	Rua Pio XII, 75 – Vila Teixeira
15. Programa do Leite	Rua Floriano Peixoto, 1122 – Vila Nova
16. Serviço Social	Rua Pio XII, 75 – Vila Teixeira
17. Central de Regulação de Consultas e Exames	e-mail: servico_social@salto.sp.gov.br
18. CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	Rua José de Arruda Melo, 19 – Jardim Maria José

19. CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	Rua Pio XII, 70 – Vila Teixeira
20. Fisioterapia – Centro Municipal de Reabilitação	Rua José Revel, 160 – Centro
21. CISM – Centro Integrado de Saúde da Mulher e Programa Acalento	Rua Oceania, 124 – Jardim Celani
22. CECOI – Ambulatório de Geriatria	Rua Oceania, 124 – Jardim Celani
23. Ambulatório de Especialidades Médicas	Rua Oceania, 124 – Jardim Celani

2.4.2. UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

1. Clinica Salto Saude Nacoes	Av. dos Imigrantes, 04 - Jardim Nações
2. Ubs Cecap	Rua Estácio de Sá, 5 - N.S. Monte Serrat
3. Clinica Salto Saude Saltense	Rua Andre Telha, 255 - Jardim Saltense
4. Centro De Saude li	Rua Rodrigues Alves, 655 - Centro
5. Ubs Salto De Sao Jose	Rua dos Bagres, 57 - Salto de São Jose
6. Clinica Salto Saude Bela Vista	Rua Emilio Ribas, 380 - Bela Vista
7. UBS JD DONALISIO	Rua Paulo Malimpensa, 335 - Jardim Donalísio
8. Clinica Salto Saude Sao Gabriel	Rua São Jose, s/n - São Gabriel
9. UBS JD MARILIA	Rua Atibaia, 130 - Jardim Marília
10. Clinica Salto Saude Santa Cruz	Rua Rangel Pestana, 71 – Jardim Santa Cruz
11. UBS JARDIM DONALISIO	Rua Vicente Donalísio, 252 – Jardim Donalísio

2.4.3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Cras Jardim Das Nações	Rua Noruega - 429 - Jardim das Nações
2. Cras Jardim Independência	Rua Antúrios – 200 - Jardim Independência
3. Cras Saltense	Rua Acácio Rodrigues de Moraes- 522 - Jardim Saltense
4. Cras Santa Cruz	Avenida Princesa Isabel - 1576 - Jardim Santa Cruz
5. Creas Salto	Rua Fagundes Varela, 75 – Jardim Três Marias

2.4.4. UNIDADES DE ACOLHIMENTO

1. Unidade De Acolhimento Assistência Vicentina Frederico Ozanam	Rua Marques de Tamandaré, 525 - Jardim Bandeirantes
2. Unidade De Acolhimento Associação Casa Naim Salto	Rua Rubi – 120 – Jardim Sontag
3. Unidade De Acolhimento Associação Promocional Nossa Senhora Das Graças	Rua Carlos Gomes, 3 _ Jardim Santo Antonio

2.4.5. AGÊNCIA DOS CORREIOS

1. Agência de Correios Franqueada	Avenida Dom Pedro II - Centro
2. Agência dos Correios (AC SALTO)	Rua Barros Junior - Centro

2.4.6. AGÊNCIA PREVIDÊNCIA SOCIAL

1. UNIDADE ATENDIMENTO INSS	Avenida Dom Pedro II, 1196 - Centro
-----------------------------	-------------------------------------

2.4.7. INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

1. Paróquia Cristo Rei	R. São Dimas, 100, Jardim São Judas Tadeu
	R. São Mateus, 40, Jardim Nova Era
2. Associação Educativa André Luiz	Av. Marechal Rondon, 1416, Jardim Santa Cruz
3. Paróquia São Benedito	R Prudente de Moraes, 52, Centro
4. Mitra Diocesana Jundiaí	Largo São Benedito, 62, Vila Nova
	Av. dos Peixes, 449, Salto de São José
5. Paróquia De Cristo Rei	R São Dimas, 100, Jardim São Judas Tadeu

6. Mitra Diocesana De Santos	Av. Rangel Pestana, 397, Jardim Santa Cruz
7. Centro Espírita Nosso Lar	R Tunísia, 97, Jardimdas Nações
8. Congregação Cristã No Brasil	R Rui Barbosa, 57, Centro
	R América, 1328, Jardim Celani
9. Igreja Mundial Do Poder De Deus	R Rio Branco, 640 - AP 1, Centro
10. Igreja Evangélica Pentecostal Aliança Com Cristo	R Luiz de Brito e Almeida, 1146, Jardim Arco-Íris
11. Centro De Umbanda Nossa Senhora Aparecida E Caboclo Sete Flechas	R Bernardino de Campos, 177, Vila Nova
12. Igreja Presbiteriana Renovada	R Cedro, 67, Bela Vista
13. Associação Brasileira Das Igrejas Jesus Cristo Santos Dos Últimos Dias	R Joaquim Nabuco, 584, Vila Teixeira
14. Igreja Do Evangelho Quadrangular	R Melvin Jones, 452, Vila Roma
15. Igreja Evangélica De Pinheiros Em Itu	R Rui Barbosa, 614, Centro
16. HM Refratários	R Doutor Barros Júnior, 733, Centro

2.4.8. ESTABELECIMENTO DE ENSINO

1. CEMAEE – Centro Municipal De Atendimento Educacional Especializado	Av. D. Pedro II, 46 – Centro
2. Cemus I – Prof. “João Batista Dalla Vecchia”	Rua 24 de Outubro, 1.735 – Bela Vista
3. Educação Infantil I – Bela Vista’	R.WinstonChurchill, 565 Pq.Bela Vista
4. EDUCAÇÃO INFANTIL II E III – JARDIM DONALÍSIO	Rua Maria de Lourdes Guarda, 264 – Jardim Donalísio
5. Profa. Maria Constança De Miranda Campos	Rua Francisco de Arruda Teixeira, 440 – Vila Flora
6. Cemus li – Maestro Prof. “Silvestre Pereira De Oliveira”	Rua Dr. Barros Júnior, 300 – Centro
7. Educação Infantil I – Jd. Independência “Anastacia Isse Rigolin”	Rua Antúrio, 180 – Jardim Independência
8. Cemus lii – Prof. “João Batista César”	Rua Marechal Rondon, 107 – Bairro Estação

9. Educação Infantil I – Jardim Marília	Rua Penápolis, s/n – Jardim Marília
10. EDUCAÇÃO INFANTIL II E III – RONDON	Rua Hilário Ferrari, 741 – Jardim Marechal Rondon
11. Cemus Iv – Prof. “Odilo Della Paschoa”	Avenida D. Pedro II, 826 – Centro
12. Educação Infantil I – Vila Ideal “Amália Uim Garavello”	Rua Presidente Bernardes, 197 – Vila Ideal
13. EDUCAÇÃO INFANTIL II E III – VILA IDEAL	Rua Presidente Bernardes, 197 – Vila Ideal
14. Cemus V – “Luiz Rodrigues De Almeida”	Rua São Genaro, 02 – São Judas Tadeu
15. Educação Infantil I – “Ivani De Lima Flauzino”	Rua Santa Carolina, 451 – São Gabriel
16. CEMUS VI – Prof. ^a . “MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES GALVÃO PISCIOTTA”	Rua Astúrias, 1.120 – Jardim Icaraí
17. Escola “Prof. Hilário Ferrari” – Buru	Av. José Maria Marques de Oliveira, s/nº – Buru
18. EDUCAÇÃO INFANTIL I “Prof. ^a LUZIA RAQUEL ROVERI”	Rua Praia de Iracema, nº 191 – Sol D’Icaraí
19. CEMUS VII – Prof. ^a . “MARIA JESUÍNA NASCIMENTO DE MORAES”	Rua dos Surubins 187 – Salto de São José
20. EDUCAÇÃO INFANTIL II E III – “WEINER STEFFEN” – SALTO SÃO JOSÉ	Rua dos Bagres, s/nº – Salto de São José
21. CEMUS VIII – Prof. ^a . “MARIA FLORINDA ZANNI”	Rua São Francisco, 100 – Jardim Nova Era
22. Educação Infantil I – Cemei “Idino José Tadeu Perugini”	Rua São Tomé, 255 – Jardim Nova Era
23. EDUCAÇÃO INFANTIL II E III – CEMEI Prof. “IDINO JOSÉ TADEU PERUGINI”	Rua São Dimas, 400 – Jardim Nova Era
24. CEMUS IX – Prof. ^a . “MARIA LOURDES GUARDA”	Rua Henrique Dias, 391 – Jardim Monte Paschoal

25. Educação Infantil I, li E lii – Santa Efigênia	Rua: Nicolau Barreto, 2.430 – Santa Efigênia
26. Cemus X – “João Baptista Ferrari”	Rua Estado de São Paulo, 310 – São Pedro e São Paulo
27. Educação Infantil I, li E lii – “Maria Antonieta Buldrin Sontag	Rua: Estado de São Paulo, 380 – São Pedro e São Paulo
28. CEMUS XI – Prof. ^a “LÁZARA MARIA LARA BEGOSSI”	Rua Costa do Marfim , 100 – Jardim Planalto
29. Educação Infantil I – Jd. Nações “Nair Zanni Dalla Vecchia”	Rua Av. dos Imigrantes, s/nº – Jardim das Nações
30. Educação Infantil I (vinculada) – Jd. Nações	Rua Av. dos Imigrantes, nº07 – Jd. Das Nações
31. Educação Infantil II e III – Jardim Planalto	Rua Costa do Marfim, 390 – Jd. Planalto
32. CEMUS XII – Prof ^a “Antonieta de Campos Buldrin Sontag”	Rua Duarte Coelho, 641 – Santa Marta
33. Educação Infantil II e III - CECAP	Rua Gaspar de Lemos, 09 – Jd. CECAP
34. CEMUS XIII – Profº “José Carlos Keiller”	Rua Maria Vitali, 34 – Jd. Nair Maria
35. Educação Infantil II e III – Jardim das Nações I	Rua Japão, s/nº - Jd. Das Nações
36. CEMUS XIV – Prof ^a “Márcia Regina Bertagna”	Rua Iugoslávia, nº02 – Mirante dos Ypês
37. Educação Infantil I – Vila Norma “Florisbela Augusta da Silva Castro”	Rua João Ramalho, 100 – Vila Norma
38. Educação Infantil II e III – Vila Norma	Rua Caramuru, s/nº - Vila Norma
39. CEMUS XV – Profº “Daniel Gasparini”	Rua Inconfidência Mineira, 1240 – Jardim Soberano
40. Educação Infantil I – Caic	Rua Av. Eugênio Coltro, s/nº - Salto Ville

2.4.9. POLOS CULTURAIS

1. Casa da Cultura	Praça Antônio Vieira Tavares, 36, Centro – Salto – SP
2. Sala Palma de Ouro	Rua Prudente de Moraes, 580, Centro – Salto – SP
3. Biblioteca	Praça Paula Souza, 30, Centro – Salto – SP
4. Sala Giuseppe Verdi / Museu Municipal	Rua José Galvão, 104 – Centro – Salto – SP
5. Conservatório Municipal “Maestro Henrique Castellari” / Auditório Maestro Gaó	R. Monsenhor Couto, 13 – Centro, Salto – SP

2.4.10. CENTROS ESPORTIVOS

1. Centro de Lazer “Geraldo José Fabri” - Futebol de Campo e Bocha.	Rua São Tiago, s/nº – Bairro Bom Retiro
2. Centro de Lazer do Salto de São José - Futebol de Campo e Bocha	Rua das Piabas, s/nº – Salto de São José
3. Centro de Lazer “Prof. Edmur Ignácio Sala - Futsal, Basquetebol, Futebol de Areia, Caminhada e Bocha	Rua Guanabara, s/nº – Jardim Maria Jose
4. Centro de Lazer “Arlindo Bonardi” - Futebol de Campo, Malha, Bocha e Futebol de Areia.	17. Rua Finlândia, s/nº – Jd. das Nações
5. Centro de Lazer do Jd. Santa Cruz - Malha e Bocha.	Rua Anita Garibaldi, s/nº – Jd. Santa Cruz
6. Centro de Lazer do Jd. Elizabeth - Futebol Bocha	Rua Síria, s/nº – Jd. Elizabeth
7. Centro de Lazer Jd. São João - Malha e Bocha.	Rua Vesúvio, s/nº – Jd. São João
8. Centro de Lazer Jd. Santo Antonio - Futebol de Areia.	Rua Carlos Gomes, s/nº (em frente à Casa de Belém)

2.4.11. OUTRAS QUADRAS E CAMPOS

1. Quadras Esportivas Salto Ville, Monte Pascoal e Jd. Santa Cruz II	2. Campo de Futebol Jd. Santa Efigênia
3. Quadras de Areia do Bairro da Estação e Jd. Saltense	4. Salão Esportivo (Luta de Braço)
5. Campo de Futebol “João de Almeida	6. Quadras Esportivas - Jd. Santa Cruz II

2.4.12. ESCOLA MUNICIPAL DE ESPORTES

Para ampliar o acesso da população à prática esportiva, a Prefeitura de Salto está fortalecendo as Escolas Municipais de Esportes em todas as regiões da cidade.

Agora, elas estão mais próximas das casas das pessoas e proporcionam uma ótima oportunidade para a descoberta de novos talentos, para o exercício da cidadania e a melhoria na qualidade de vida dos saltenses de todas as idades. Programas ofertados:

- **Programa de Esportes e Formação:** Programa com caráter educacional e social para crianças e jovens. Modalidades com grupos femininos e masculinos.
Modalidades: Atletismo, Basquete, Judô, Futsal, Voleibol, Tênis de Mesa, Bicicross, Luta de Braço, Futebol, Ginástica Artística, Natação, Handebol.
- **Programa de Atividades Física:** Programa destinado a estimular a prática de atividade e exercícios físicos regularmente entre adultos e idosos.
Modalidades: Musculação, Pilates, Voleibol Adaptado, Atividade Física e bem-estar, Clube da Caminhada (atividade física e bem-estar).
- **Programa de Esportes e Rendimento:** Programa para incentivar atletas saltenses (a partir de 14 anos) a representar seu município em diversas modalidades esportivas nos campeonatos de nível regional, estadual, nacional e mundial.

2.5 PROGRAMAS/INICIATIVAS DE TRABALHO SOCIOAMBIENTAL

Guias e informativos disponibilizados no site oficial da Prefeitura (<https://salto.sp.gov.br/>)

- 2.5.1. Guia de compostagem doméstica;
- 2.5.2. Guia de Arbonização Urbana;
- 2.5.3. Banco de dados Meio Ambiente;
- 2.5.4. Lei queimadas e limpeza de terrenos particulares;
- 2.5.5. Notificação: Nova Lei de limpeza de terrenos;

2.5.6. Nascente da Vida – Protegendo as Nascentes de Salto;**2.5.7. Plano Diretor de Controle de Erosão Rural;**

O Município de Salto, desenvolve em parceria com a empresa Eucatex o Programa de Educação Socioambiental – PEA, atendendo principalmente alunos das escolas das redes públicas de ensino. Eventualmente, o programa recebe alunos de cursos técnicos e universidades, colaboradores e grupos organizados com finalidades conservacionistas, tais como escoteiros e ONGs.

O PEA visa disseminar informações sobre a preservação do meio ambiente promovendo a conscientização e a importância das ações diárias dos participantes em sua realidade local, além de buscar o crescimento e integração social nas comunidades e regiões onde está inserida.

As atividades consistem em propor um contato com a natureza, por meio de uma experiência sensorial, em que o visitante tem a oportunidade de se desligar de aparatos tecnológicos, para uma imersão com a paisagem e com os sons da natureza. Estão incluídas ainda atividades em trilhas interpretativas – que passam por trechos de florestas plantadas, onde é apresentado o sistema de manejo florestal adotado pela Empresa – e em trechos de reservas naturais ricas em mananciais de água e biodiversidade.

Em Salto, os participantes são recebidos no Parque de Lavras para atividades lúdicas e educativas, percorrem a Trilha Ecológica do parque, onde são abordados temas como arborização urbana e seus benefícios para a sociedade. Outro ponto frisado é sobre o Rio Tietê, onde é abordado seu valor histórico e a importância de sua recuperação e preservação.

Caracterização da Intervenção e Entorno

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL - PTTS



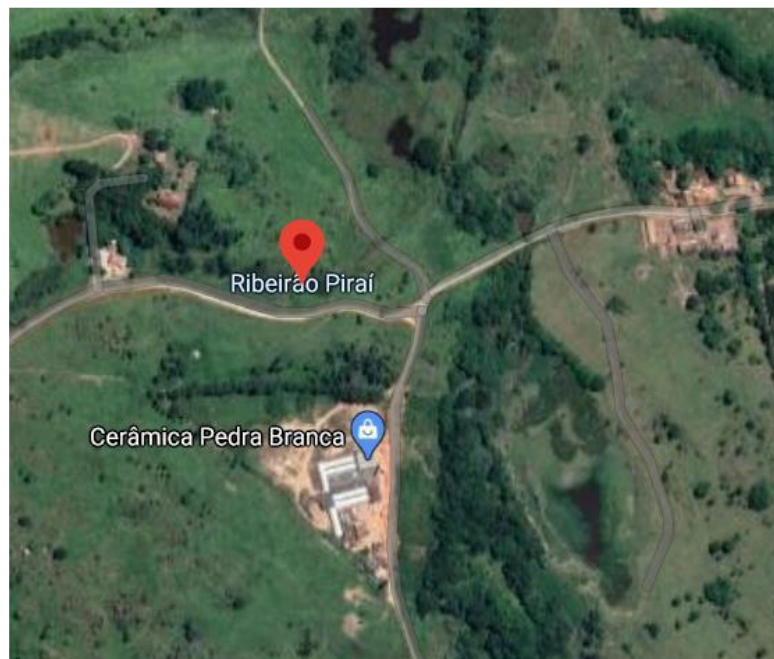
3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E ENTORNO

3.1. CAPTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE SALTO

O sistema de abastecimento de água do município de Salto é executado pelo SAAE Salto e possui três captações responsáveis pelo abastecimento total de água utilizada pela população do município. As captações ocorrem nos mananciais: Ribeirão Pirai, Ribeirão do Buru, Ribeirão do Ingá, e no Ribeirão Conceição situados nas Bacias do SMT e PCJ. A extensão de rede de abastecimento de água é de aproximadamente 660 km, atendendo a cerca de 50.523 ligações ativas.

3.1.1. CAPTAÇÃO DO RIBERÃO DO PIRAI

O Ribeirão Pirai consiste em um afluente localizado à margem esquerda do Rio Jundiá. É o principal manancial abastecedor do município de Salto, o qual também abastece outros municípios localizados em sua bacia entre eles: Indaiatuba, Itu e Cabreúva. Sua bacia hidrográfica está localizada na região leste do Estado de São Paulo, nas vertentes ocidentais da Serra da Mantiqueira, que é conhecida regionalmente como Serrado Japi, considerada a última elevação significativa até as margens do Rio Paraná. Na figura a seguir é apresentada sua localização geográfica.



Créditos: SANESALTO

A captação situa-se a cerca de 600m da foz, nas coordenadas N=7.434,45kmE=270,37km, cota aproximada 543m, sendo a vazão mínima de 7 dias consecutivos com 10 anos de período de retorno (Q7,10) avaliada em 516L/s.

O sistema de captação é constituído por uma barragem de elevação de nível, que forma o reservatório de onde a água bruta é aduzida através de um canal, o qual tem incluso uma caixa de areia até o poço de sucção por onde a água é captada pelas Estações de Água Bruta (EAB's), as EAB-1 e EAB-2. As figuras abaixo ilustram a captação do Ribeirão Pirai.



Imagem referente a captação do ribeirão do Pirai – Créditos: SANESALTO

3.1.2. CAPTAÇÃO BURU – JOÃO JABOUR

O segundo manancial que abastece o município de Salto é o Ribeirão Buru, afluente da margem direita do rio Tietê. O ponto de captação localiza-se na ETA João Jabour, que é situada nas coordenadas N=7.436,40km, E=262,27km, cota aproximada 510m, sendo a vazão mínima de sete dias consecutivos com dez anos de período de retorno (Q7,10) avaliada em 137L/s.

A utilização do Ribeirão Buru para abastecimento de água para o município teve início a partir da construção de barramento de nível para a captação de água. Foram realizadas também, no mesmo local, a construção de sistema de tratamento, reservação e adução de água tratada, para ser distribuída no sistema de água que atende a sede do município.

A capacidade atual de captação e de tratamento da estrutura existente é de 120 L/s. As figuras abaixo mostram a Captação João Jabour.

Imagens referentes a captação do João Jabour



Créditos: SANESALTO

3.1.3. CAPTAÇÃO CONCEIÇÃO

O último manancial de abastecimento de Salto está localizado no rio Ingá, manancial este que é afluente do ribeirão Piraí, na Fazenda Conceição. A captação situa-se em território do município de Itu, com coordenadas N=7.431,50km e E=273,95km. A contribuição deste manancial representa cerca de 3% do consumo atual do município de Salto. As figuras abaixo mostram a Captação Conceição.

Imagem da captação responsável pelo abastecimento de água no manancial Ribeirão Conceição



Créditos: SANESALTO

3.2. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Autarquia do SAAE Salto é a responsável pelo abastecimento de água na cidade, conta com uma estrutura que permite a realização dos seus serviços, beneficiando assim, toda a população saltense.

No total, o SAAE Salto gerencia três Estações de Tratamento de Água, responsáveis pelo abastecimento de 98% da população.

A cidade de Salto opera com um total de duas (02) estações de tratamento de água: ETA Bela Vista (ETA I) e ETA João Jabour (ETA II), sendo a ETA I e ETA II operadas 24 horas por dia. O sistema de saneamento do município conta atualmente com 02 (duas) estações de tratamento de água cuja produção gira em torno de 7.875.090 m³/ano. O sistema possui aproximadamente 28.768,23 m³ de armazenamento de água tratada distribuídos em 46 (quarenta e seis) centros de preservação espalhados pelo município. Estes reservatórios garantem o abastecimento em tempo integral de água tratada a 98% dos cidadãos do município.

A **ETA Bela Vista** concentra a maior parte da captação e distribuição de água ao município; utiliza o sistema de tratamento de água convencional aberta; sua captação é feita pelo ribeirão Piraí e localiza-se dentro da área urbana do município, conforme apresentado na figura abaixo:

Imagem da área urbana



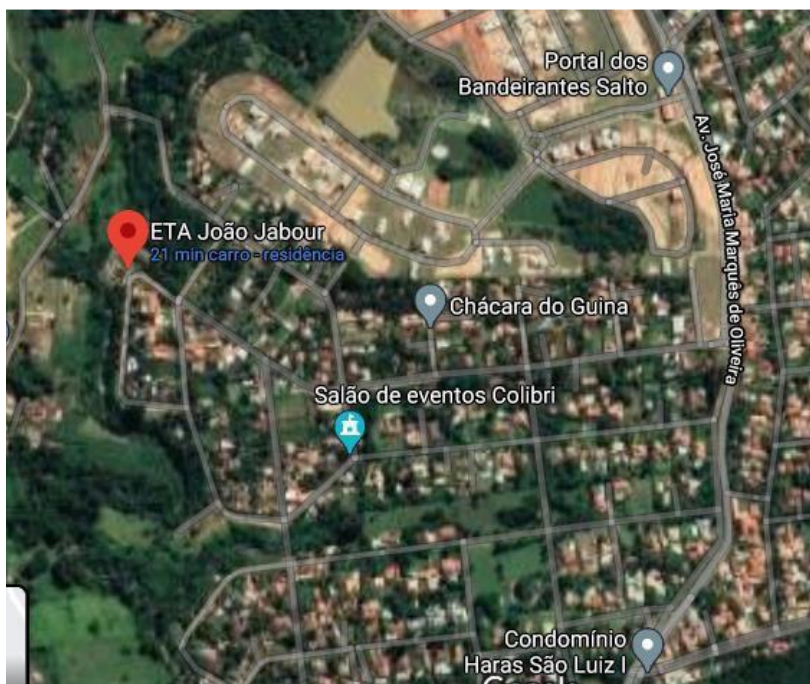
Fonte: Maps Google

Na tabela a seguir é apresentada a localização em coordenadas da estação de tratamento de água:

Estação de Tratamento de Água	Coordenadas	
	E	S
ETA Bela Vista	265.648,50	7.432.873,82
ETA João Jabour	262.275,30	7.436.385,15
ETA Nações (reforma)	267.018,98	7.433,339,38

A **ETA João Jabour** faz captação e distribuição de água para parte da região noroeste; utiliza o sistema de tratamento de água compacto aberta; sua captação é feita pelo Ribeirão Buru. Na próxima figura é apresentada a localização de ETA João Jabour – Buru.

Imagem do satélite do Google Maps



Fonte: Google Maps

Em virtude da escassez hídrica atuante no município de Salto, amplamente noticiada na TV, em sites de notícias e no próprio site do SAAE Salto, no dia 12/11/2019 foi realizada uma fiscalização para tratar das ações que o município vem tomando para lidar com essa situação.

O município de Salto conta com 3 captações para abastecimento da população, com as seguintes vazões de trabalho:

- **Captação do Ribeirão Pirai** (350 L/s), principal manancial de abastecimento, que manda água para ETA Bela Vista, a principal do município;
- **Captação do Ribeirão Buru** (80 L/s), manancial mais afetado pela escassez hídrica, que abastece a região noroeste da cidade, ao norte da Rodovia SP-075 (ver Figura 1). A água captada é tratada no próprio local, na ETA João Jabour;
- **Captação do Ribeirão Conceição** (15 L/s), que chega a ETA Bela Vista apenas com a força da gravidade, mas que não teve problemas de escassez.

Desde o dia 26/10/2019 o SAAE Salto vem publicando nas redes sociais e em seu site que as captações do município vêm passando por problemas de escassez hídrica, principalmente o Ribeirão Buru.

No dia 01/11/2019 o SAAE Salto, criou um comitê de crise para enfrentar os impactos causados pela estiagem.

A partir das reuniões do Comitê de Gestão de Crise o SAAE Salto monitorou, com apoio da Prefeitura Municipal, o Ribeirão Buru, a captação mais afetada pela escassez hídrica, para coibir uso irregular da água, principalmente por propriedades que não tenham autorização para tirar água do manancial. Devido a essas ações a vazão do Ribeirão Buru recuperou-se e, desde o dia 05/11, não houve mais manobras da rede para preservação do nível dos reservatórios.

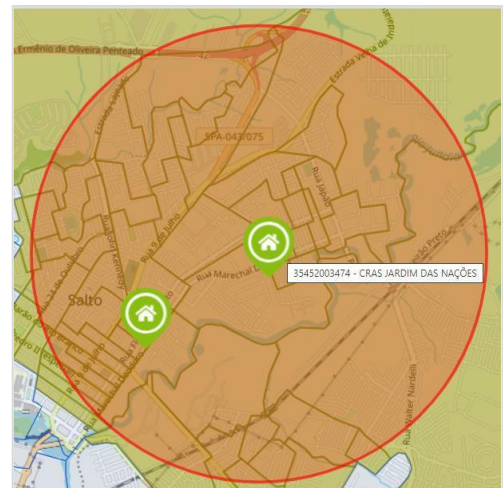
Caracterização da População Benficiária

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL – PTTS



4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

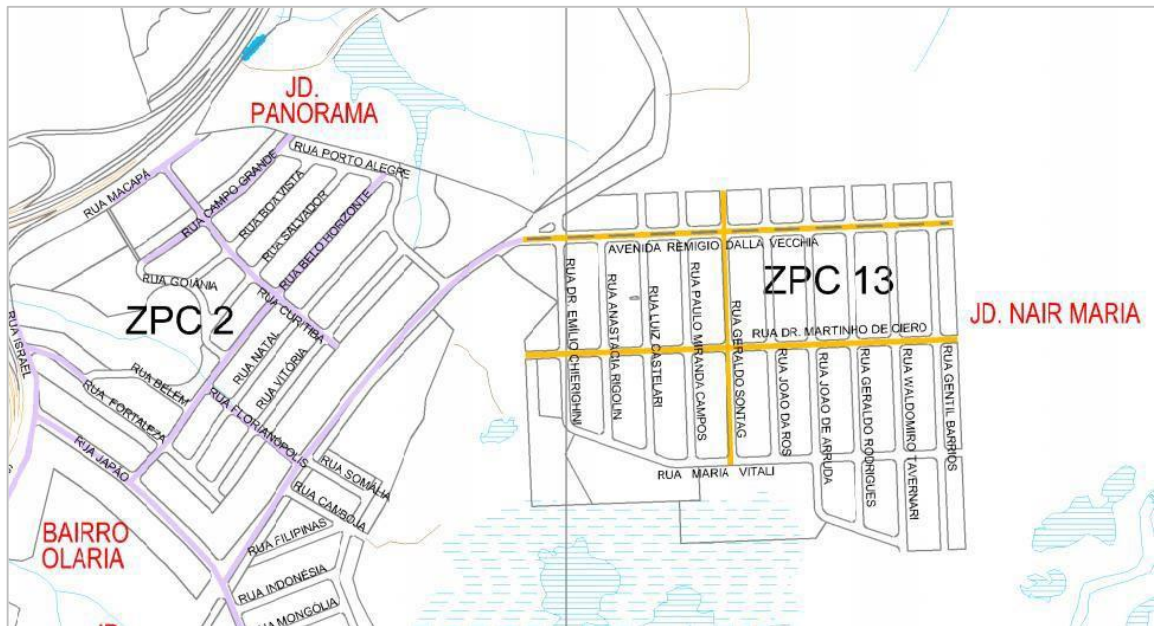
A população selecionada para o presente projeto reside no polígono compreendido entre os bairros beneficiários da intervenção, a saber: Jardim Nair Maria e Jardim Panorama.



Paralelamente, estes bairros integram distam 2 km dos territórios de abrangência dos Centro de Referência da Assistência Social: Jardim das Nações e Jardim Independência.

De acordo com o plano de zoneamento, uso e ocupação do solo o Jardim Panorama e Jardim Nair Maria estão classificados como ZPC/2 e ZPC/, respectivamente, definindo uso permitido residencial, com lotes mínimos de 225m², comercial e pequenas indústrias.

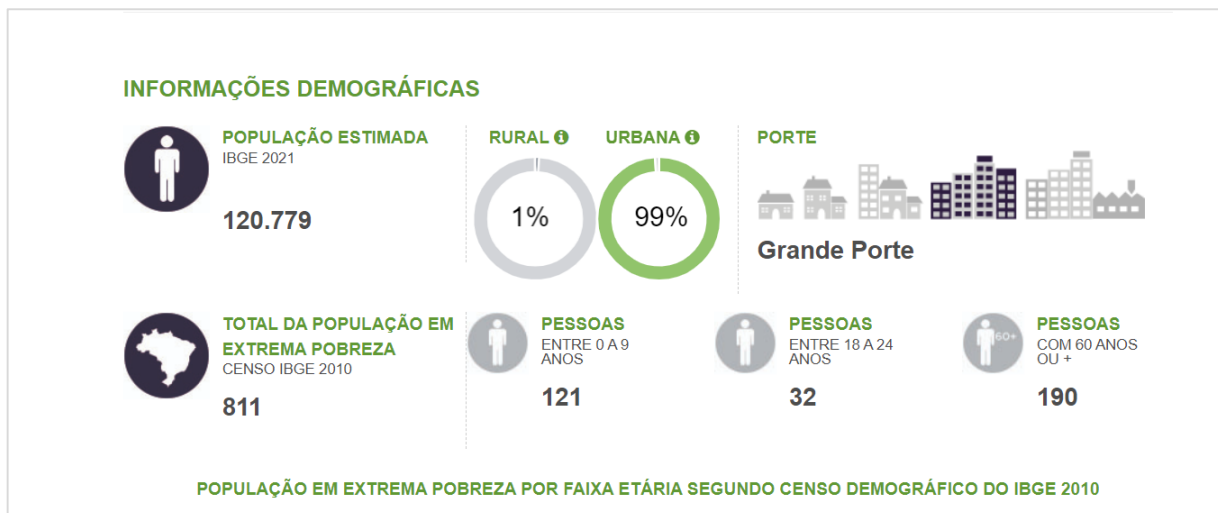
Imagem referente ao plano de zoneamento, uso e ocupação do solo dos bairros Jardim Panorama e Jardim Nair Maria



Fonte: Geosalto (<https://salto.sp.gov.br/servicos/geosalto/>)

4.1. INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO – SALTO/SP

Informações e Gráficos Demográficos de Salto/SP

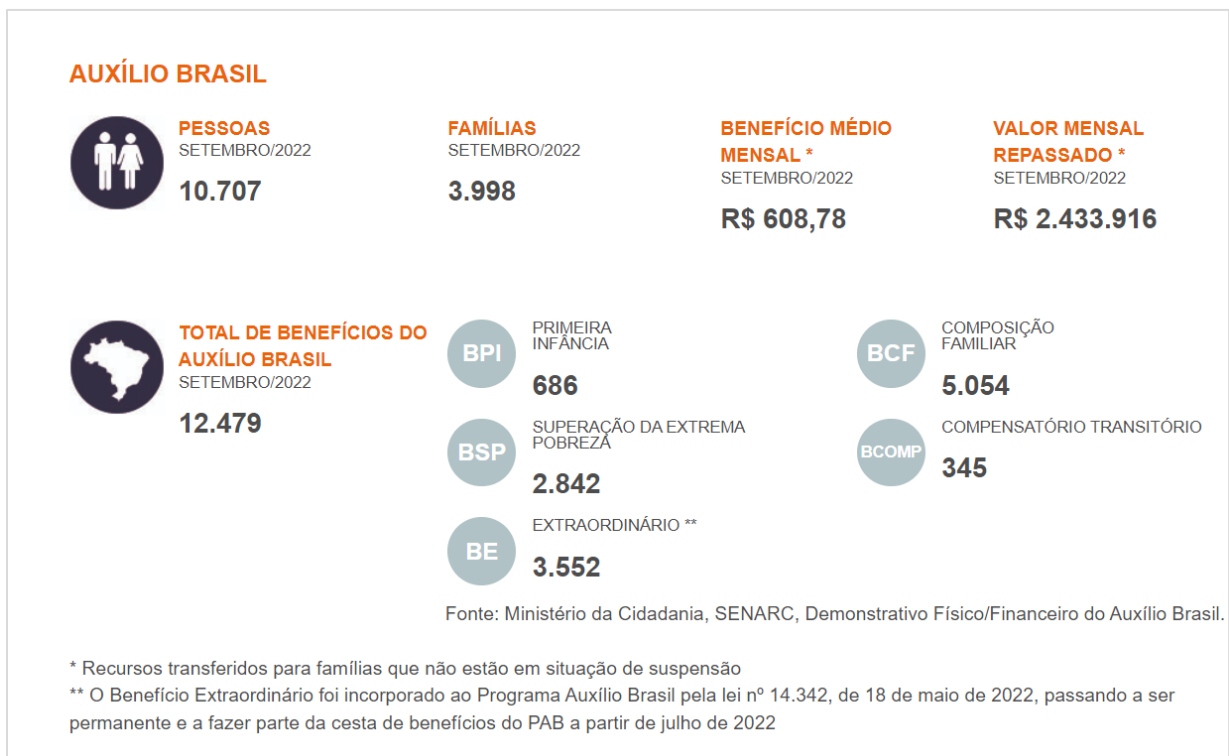


Fonte: Ministério da Cidadania, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Auxílio Brasil



Fonte: Ministério da Cidadania, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Auxílio Brasil

Informações do Auxílio Brasil



Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Julho/2022)

Imagem referente à Atualização Cadastral das Famílias



Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Julho/2022)

Informações referentes ao Cadastro Único

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF
Indígenas	0	0
Ciganos	2	1
Quilombolas	0	0
Ribeirinhos	0	0
Extrativistas	0	0
Pescadores artesanais	0	0
Agricultores familiares	6	3
Assentados da Reforma Agrária	1	0
Acampados	82	60
Pessoas em situação de rua	128	95
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	0	0
Coletores de material reciclável	47	39
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0
Famílias de presos do sistema carcerário	36	25
Resgatados do trabalho análogo ao de escravo	16	7
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	0	0
Total	318	230

Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Julho/2022)

4.1.1. PERFIL DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO

4.1.1.1. RENDA FAMILIAR

Faixa da renda total da família	Faixa da renda total da família					TOTAL
	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Sem Resposta	
Até 1 S.M.	6.709	0	0	0	0	6.709
Entre 1 e 2 S.M.	0	1.527	0	0	0	1.527
Entre 2 e 3 S.M.	0	0	506	0	0	506
Acima de 3 S.M.	0	0	0	290	0	290
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6.709	1.527	506	290	0	9.032

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.1.2. ESCOLARIDADE

Grau de instrução	Grau de instrução							TOTAL
	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto ou mais	Sem Resposta	
Sem instrução	4.422	0	0	0	0	0	0	4.422
Fundamental incompleto	0	7.865	0	0	0	0	0	7.865
Fundamental completo	0	0	1.831	0	0	0	0	1.831
Médio incompleto	0	0	0	1.634	0	0	0	1.634
Médio completo	0	0	0	0	4.621	0	0	4.621
Superior incompleto ou mais	0	0	0	0	0	765	0	765
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	1.929	1.929
TOTAL	4.422	7.865	1.831	1.634	4.621	765	1.929	23.067

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.1.3. GÊNERO

Sexo	Sexo			TOTAL
	Masculino	Feminino	Sem Resposta	
Masculino	9.876	0	0	9.876
Feminino	0	13.191	0	13.191
Sem Resposta	0	0	0	0
TOTAL	9.876	13.191	0	23.067

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.1.4. IDADE

Faixa etária	Faixa etária														TOTAL
	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6	Entre 7 a 15	Entre 16 a 17	Entre 18 a 24	Entre 25 a 34	Entre 35 a 39	Entre 40 a 44	Entre 45 a 49	Entre 50 a 54	Entre 55 a 59	Entre 60 a 64	Maior que 65	Sem Resposta	
Entre 0 e 4	1.669	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.669
Entre 5 a 6	0	998	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	998
Entre 7 a 15	0	0	2.970	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.970
Entre 16 a 17	0	0	0	794	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	794
Entre 18 a 24	0	0	0	0	1.801	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.801
Entre 25 a 34	0	0	0	0	0	2.460	0	0	0	0	0	0	0	0	2.460
Entre 35 a 39	0	0	0	0	0	0	1.426	0	0	0	0	0	0	0	1.426
Entre 40 a 44	0	0	0	0	0	0	0	1.339	0	0	0	0	0	0	1.339
Entre 45 a 49	0	0	0	0	0	0	0	0	1.085	0	0	0	0	0	1.085
Entre 50 a 54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	978	0	0	0	0	978
Entre 55 a 59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	958	0	0	0	958
Entre 60 a 64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.033	0	0	1.033
Maior que 65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.188	0	2.188
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.669	998	2.970	794	1.801	2.460	1.426	1.339	1.085	978	958	1.033	2.188	0	19.699

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.2. PERFIL DE MORADIA

4.1.2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Forma de abastecimento de água	Forma de abastecimento de água					TOTAL
	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente	Cisterna	Outra forma	Sem Resposta	
Rede geral de distribuição	8.534	0	0	0	0	8.534
Poço ou nascente	0	178	0	0	0	178
Cisterna	0	0	0	0	0	0
Outra forma	0	0	0	9	0	9
Sem Resposta	0	0	0	0	311	311
TOTAL	8.534	178	0	9	311	9.032

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.2.2. ÁGUA CANALIZADA

Água canalizada no domicílio	Água canalizada no domicílio			TOTAL
	Sim	Não	Sem Resposta	
Sim	8.673	0	0	8.673
Não	0	48	0	48
Sem Resposta	0	0	311	311
TOTAL	8.673	48	311	9.032

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.2.3. ESCOAMENTO SANITÁRIO

Forma de escoamento sanitário	Forma de escoamento sanitário							TOTAL
	Rede coletora de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala a céu aberto	Direto para um rio, lago ou mar	Outra forma	Sem Resposta	
Rede coletora de esgoto ou pluvial	8.523	0	0	0	0	0	0	8.523
Fossa séptica	0	136	0	0	0	0	0	136
Fossa rudimentar	0	0	38	0	0	0	0	38
Vala a céu aberto	0	0	0	0	0	0	0	0
Direto para um rio, lago ou mar	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra forma	0	0	0	0	0	4	0	4
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	331	331
TOTAL	8.523	136	38	0	0	4	331	9.032

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

4.1.2.4. COLETA DE LIXO

Forma de coleta do lixo	Forma de coleta do lixo							TOTAL
	É coletado diretamente	É coletado indiretamente	É queimado ou enterrado na propriedade	É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	É jogado em rio ou mar	Tem outro destino	Sem Resposta	
É coletado diretamente	490	0	0	0	0	0	0	490
É coletado indiretamente	0	8.205	0	0	0	0	0	8.205
É queimado ou enterrado na propriedade	0	0	25	0	0	0	0	25
É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	0	0	0	1	0	0	0	1
É jogado em rio ou mar	0	0	0	0	0	0	0	0
Tem outro destino	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	311	311
TOTAL	490	8.205	25	1	0	0	311	9.032

Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php (Julho/2022)

Caracterização da Intervenção Física

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAMBIENTAL – PTTS



5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

5.1. ESCOPO DO PROJETO

Construção de sistema de captação, produção, preservação e distribuição de água, integrando a atual planta de distribuição do SAAE Salto e denominada ETA Jundiáí. Adicionalmente e complementarmente a implantação da ETA Jundiáí, serão realizadas ações específicas para o controle do índice de redução de perdas aparentes de água na



distribuição, baseado no plano diretor de perdas, a partir da troca de 10.535 hidrômetros, implantação da setorização, instalação de macromedidores na saída de reservatórios e instalação de inversores de frequência nos CMB.

5.1.1. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA ATUAL

Frente à realidade ocasionada pelas mudanças no clima, é fundamental a tomada de ações que reforcem a conservação quantitativa e qualitativa dos recursos hídricos. Com a escassez de água que já vem afetando diversas regiões do País, e que será agravada com o passar dos anos devido às alterações climáticas, é imprescindível que medidas sejam tomadas para prevenir as perdas de água nos sistemas de abastecimento de água em bacias sujeitas à estresse hídrico.

Evolução do índice de perdas na distribuição (IN049) no município de Salto:

Local	UF	Prestador	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Salto	SP	SAAE	43,71	44,05	40,26	42,19	42,00	38,13

As perdas ocorrem em todas as fases do abastecimento de água, desde a captação até seu destino final. Cada etapa do sistema apresenta

condições específicas para determinado tipo de perda, sendo estas as condições que devem ser minimizadas para combater o problema. Duas categorias de perdas podem ser identificadas:

- **Perda Real:** ou perda de água física, corresponde ao volume de água produzido que não atinge os clientes. Ou seja, o volume desperdiçado antes de chegar às unidades de consumo. Este quadro pode ocorrer, por exemplo, devido a vazamentos nas adutoras, redes de distribuição e reservatórios.
- **Perda Aparente:** ou perda de água comercial, corresponde ao volume utilizado que não é devidamente contabilizado nas unidades de consumo, sendo cobrado de forma inadequada. Estes erros de medição ocorrem devido à falta de manutenção de hidrômetros, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

Salto possui hoje, média de 38,40% no índice de perdas de água. Estas perdas ocorrem parte no sistema produtor, parte no sistema de distribuição. Para mensurar com exatidão e controlar o índice de perdas de forma eficiente, é necessário dispor de instrumentação em todas as entradas e saídas de água (macromedição). A implantação deste programa reduzirá as perdas de água de 38,40% para 20% até 2040.

A redução das perdas nos sistemas de abastecimento de água representa um dos principais desafios para os gestores públicos e operadores destes sistemas. O alto índice de perdas de água reduz o faturamento e, conseqüentemente, sua capacidade de investir e obter financiamentos. Além disso, gera danos ao meio ambiente, pois se explora um volume superior ao necessário.

A pressão na rede de distribuição de água é o parâmetro operacional mais importante na vazão dos vazamentos e na frequência de sua ocorrência. A elevação da pressão nas redes de distribuição tem efeito duplo na quantificação dos volumes perdidos, pois além de aumentar a frequência de arrebentamentos de tubulações, aumenta a vazão dos vazamentos.

Nesse sentido, as válvulas redutoras de pressão também devem ser utilizadas em situações pontuais, quando a correta setorização ainda não consegue garantir pressões dentro das faixas recomendadas.

A reformulação dos setores de abastecimento e o planejamento de novos setores têm como objetivo alcançar o equilíbrio hidráulico do sistema de distribuição, de modo a obter condições de pressão controladas e dentro das faixas recomendadas para o abastecimento.

A correta setorização promove o controle das perdas reais, uma vez que vazamentos na rede de distribuição e em ramais prediais estão diretamente relacionados às pressões elevadas no sistema. Além disso, a setorização acompanhada de macro e micromedição, provê um maior controle dos volumes de água - distribuído e consumido - facilitando a quantificação das perdas e guiando as ações de gestão e gerenciamento do sistema de abastecimento de água.

Com o objetivo de buscar soluções para os problemas identificados, foi realizada a modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água do município de Salto, a qual possibilitou:

- Simulação do comportamento do sistema frente a eventos inusuais e situações críticas;
- Acompanhamento de parâmetros hidráulicos;
- Criação de cenários, avaliação de alternativas para a redução de perdas de água e o alcance da eficiência energética, com a otimização dos conjuntos elevatórios;
- Planejamento estratégico de suporte e expansão do sistema.

Informações necessárias para a realização da modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água do município de Salto:

- Aquisição de cadastro técnico da rede de distribuição de água do município;
- Planta Cadastral de Rede de Água;
- Relação de bombas (elevatórias e pressurizadoras);
- Dados de vazão e altura manométrica, e setor de abastecimento;

- Informações sobre as variações de níveis dos reservatórios dos últimos 12 meses.

5.1.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Correção de trechos de rede equivocadamente desconectados, trechos desativados e pontos de inconsistências do cadastro;
- Garantia da condição hidráulica e topológica do sistema de distribuição;
- Cálculo da distribuição das demandas médias de água tratada;
- Consumos médios de um período de 12 meses (janeiro a dezembro de 2018) por bairro;
- Volumes de perdas por bairro com base no processo de distribuição de água tratada;
- A distribuição espacial de demandas e de perdas de água por meio do consumo médio do banco de dados por bairro/grupo;
- Identificação de pontos de medição de pressão em campo.

5.1.3. DADOS REDE MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

População urbana residente com abastecimento de água	119.712
Extensão da rede de água	660
Quantidade de ligações totais de água	50.624
Quantidade de economias ativas de água	50.523
Quantidade de ligações ativas de água	49.188
Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	49.185
Índice bruto de perdas lineares	22,14
Índice de perdas por ligação	277,33
Índice de perdas na distribuição	38,13

Trabalho Técnico Social

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAMBIENTAL – PTTS



6. TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

6.1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto de Trabalho Técnico Social da Construção de sistemas de captação, produção, preservação e distribuição de água, integrando a atual planta de distribuição do SAAE Salto e denominada ETA Jundiaí, atingirá de forma direta habitantes residentes no Jardim Nair Maria e Jardim Panorama e beneficiará todos os demais habitantes do município.

O processo de desenvolvimento do projeto será pautado em concepções teóricas que norteiam as ações, bem como a escolha das atividades e procedimentos necessários para alcançar os objetivos propostos.

A partir do acompanhamento e gestão da intervenção e da proposição e manutenção das atividades que favoreçam a efetiva participação e controle social por parte da população beneficiária e demais agentes envolvidos nas intervenções propostas, pretende-se reduzir e mitigar os impactos gerados pela execução da obra. Para tanto, este plano de trabalho se propõe detalhar ações focadas na mobilização e organização comunitária, educação ambiental, sanitária, patrimonial; promoção do desenvolvimento socioeconômico.

A execução do Projeto terá como base fundamental o desenvolvimento de uma prática de comunicação efetiva com a população beneficiária com vistas à compreensão acerca do programa de saneamento ambiental e promoção de novos hábitos e costumes, visando a melhoria contínua das condições sanitárias e ambientais, por meio dos quais serão desenvolvidas atividades para garantir mobilização comunitária, comunicação social e educação ambiental.

6.2. JUSTIFICATIVA

Conforme regulamentação, é de responsabilidade do SAAE Salto, enquanto tomador de recursos do Programa Saneamento para Todos, juntamente com a Prefeitura da Estância Turística de Salto, a realização do Trabalho Técnico Social nas ações que envolvem implementação, substituição e recuperação de soluções de tratamento, redes coletoras e demais componentes do sistema capazes de provocar mudança direta nas relações dos usuários com os serviços prestados.

Ainda que a ampliação da capacidade de produção objetivada pela construção de nova Estação de Tratamento de Água não cause mudanças na prestação do serviço, os demais componentes do sistema de distribuição sejam adutora, ramais de ligação e hidrômetros, também integrantes desse projeto que objetiva a redução dos índices de perdas, tem impacto no cotidiano dos munícipes na área de abrangência das obras.

Pelas razões acima, o Trabalho Técnico Social - PTS torna-se parte integrante do investimento do projeto e baseia-se na premissa de que a participação dos beneficiários promove uma melhor adequação das intervenções às necessidades e demandas dos grupos sociais envolvidos, apresentando-se como uma contribuição significativa para a sustentabilidade do empreendimento.

A realização do Trabalho Técnico Social favorece a correta apropriação, por parte dos munícipes, dos benefícios e melhorias implantadas pela obra, promove a divulgação e a participação social por meio de visitas domiciliares de caráter sócio educativo, da instituição e/ou fortalecimento de bases associativas, geração de trabalho e renda (se necessário) e de educação sanitária/ambiental/patrimonial, além da conscientização da estreita relação entre saneamento, saúde pública e meio ambiente.

A execução do Trabalho Técnico Social será terceirizada através de processo licitatório que será efetuado pela Prefeitura da Estância Turística de Salto para contratação de serviços de empresa qualificada para prestar serviços de consultoria, elaboração, desenvolvimento e execução, sendo acompanhada por Equipe Técnica a ser definida oportunamente pela própria prefeitura no quadro de funcionários da Secretaria de Ação Social, que terá por escopo fiscalizar e aferir resultados norteadas pelos princípios do Termo de Compromisso à época de sua assinatura.

6.3.OBJETIVO

6.3.1. OBJETIVOS GERAIS

Para assegurar entendimento e alcance dos objetivos do projeto junto à população beneficiária, o PTTS se propõe somar esforços na incrementação da participação social através de instrumentos e técnicas que fomentem

atividades que levem a população beneficiária a refletir e se tornar participante das etapas, visando sua contribuição para o aprimoramento da intervenção. O Plano de Trabalho deverá ser executado em conformidade com os 4 eixos determinados pelo Programa Saneamento Para Todos:

- **Mobilização, organização e comunicação:** Prevê processos de informação, mobilização, integração, organização e capacitação da população beneficiária, visando promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.
- **Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção:** Visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação.
- **Educação Ambiental, Sanitária e Patrimonial:** Visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.
- **Desenvolvimento socioeconômico:** Busca articulação de políticas públicas, apoio e implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando a inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fornecendo condições para um processo de desenvolvimento sócio-territorial de médio e longo prazo.

6.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar para a população a importância da implantação do Sistema Produtor Jundiá e projetos correlatos;
- Estimular e ampliar atividades e práticas coletivas por meio de oficinas teórico práticas, visando assegurar a curto e médio prazo, atividades de corresponsabilidade, solidariedade e convivência social;
- Informar à população sobre saneamento básico e educação ambiental e seus impactos na melhoria da qualidade de vida nos bairros e nos equipamentos públicos, através de eventos com distribuição e plantio de mudas;
- Disseminar soluções autossustentáveis por meio de tecnologias sociais visando melhorar a qualidade de vida das comunidades;
- Contribuir com a melhoria das condições socioeconômicas através de cursos de capacitação/geração de renda;
- Utilizar instrumentos de gestão ambiental que possibilitem a continuidade das ações propostas e a perpetuação de boas práticas socioambientais, bem como a manutenção da sustentabilidade do empreendimento
- Possibilitar espaços de discussão/reflexão sobre educação sanitária/ambiental, com enfoque no cuidado com a higiene, saúde preventiva inclusive em períodos de pandemia, separação de resíduos, uso adequado da água e energia elétrica entre outros a serem definidos de acordo com os interesses da comunidade do entorno da obra.

6.4. METODOLOGIA

Através de ações mobilizadoras socioeducativas a ser desenvolvidas, deverá observar obrigatoriamente todos os 4 eixos descritos nos objetivos gerais, sendo que a ênfase a cada um deverá levar em consideração as características da área de intervenção indicadas no diagnóstico em relação aos aspectos sociais,

culturais e territoriais, buscando agregá-los às atividades propostas como forma de incentivar o protagonismo social e despertar o sentimento de pertencimento e consequente apoio da comunidade e atores interessados na sustentabilidade e conservação das intervenções implantadas.

As ações serão realizadas em todo percurso do projeto, através de workshops, palestras, rodas de conversas, diálogos informais e socioeducativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coletas de dados, confecções de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis, teatro, músicas, danças.

A formação dos grupos de participantes será definida de acordo com a demanda e interesse do público alvo, buscando aplicar a metodologia necessária conforme suas especificidades.

Como parte integrante do projeto, devem ser definidos instrumentos de sistematização e registros necessários para o processo de acompanhamento e avaliação das atividades, contemplando propostas e possibilidades de alcance diferenciados inclusive podendo ser por meios digitais contanto que assegurem possibilidade de interações, contribuições, questionamentos, acompanhamento e avaliações do projeto.

Para tanto, entende-se que a equipe de execução de um trabalho amplo e complexo deverá ser multidisciplinar, ter a necessária experiência profissional e ser capacitada de forma adequada para a compreensão dessa dimensão e para o desenvolvimento com excelência das ações previstas.

A partir do início da efetivação das atividades propostas, a cada trinta dias serão apresentados relatórios de acompanhamento dos serviços para que a Unidade de Gestão de Projetos (UGP), órgãos responsáveis pela supervisão e fiscalização do Projeto, possam avaliar e aprovar cabalmente os trabalhos realizados

Os relatórios, deverão apresentar dados e resultados descritivos de forma qualitativa e quantitativa, e em conformidade com as orientações da UGP, utilizando-se de gráficos e tabelas que indiquem o desenvolvimento das atividades de acordo com o cronograma previsto.

6.4.1. IMPACTO ESPERADO

Como resultado do trabalho, espera-se não somente que as ações atinjam seus objetivos desenvolvendo os conteúdos sugeridos, mas que efetivamente possa ser implementada a sensibilização proativa da população alvo para adesão as atividades e ações previstas, bem como para a valorização das intervenções realizadas, principalmente no que tange a sustentabilidade e preservação ambiental.

6.4.2. PÚBLICO ALVO

Esse projeto pretende abranger aproximadamente 70% dos moradores da área de abrangência do empreendimento cadastradas no Cadastro Único, sendo, prioritariamente beneficiárias do programa de transferência de renda do Governo Federal Auxílio Brasil, pessoas em situação de vulnerabilidade social, podendo ser crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens e idosos.

6.5. MACROAÇÕES

6.5.1. PLANEJAMENTO

Corresponde à fase de elaboração do PTTS e compreende a sistematização do diagnóstico da área e a caracterização da população beneficiária para subsidiar a formulação do projeto.

6.5.1.1. ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

- Reuniões de planejamento e visitas técnicas nas quais a Contratante repassara a Contratada as principais informações sobre a obra, o cronograma (previsto), bem como sobre algumas normas e procedimentos, a serem adotados em cada fase do desenvolvimento das atividades. Na oportunidade, serão apresentados o organograma e uma síntese dos principais projetos desenvolvidos pelo SAAE Salto;
- Reuniões entre equipe técnica municipal e contratada para alinhamento e consolidação das ações de Trabalho Social a serem executadas em cada um dos 4 eixos;

- Entrega dos Cronogramas de Atividades e Físico-Financeiro: a partir das reuniões e visitas, contratante e contratada definirão as diretrizes para a adequação dos cronogramas, se necessário, capazes de dar respostas às necessidades específicas, na etapa atual do empreendimento;
- A revisão dos cronogramas físico-financeiros realizada na etapa preliminar de desenvolvimento das ações irá prevalecer sobre os cronogramas previamente definidos e apresentados no edital de licitação.
- As ações preliminares, envolvendo a elaboração de diagnósticos e planos, já se encontram concluídas, restando a continuidade da execução das ações e atividades neles contempladas que deverão ser integradas nos cronogramas a serem entregues.
- Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social, formalização e sistematização da proposta de intervenção social, onde devem constar objetivos, metas, ações e atividades que serão desenvolvidas, bem como metodologia, sistemática de acompanhamento e de avaliação, além do cronograma de execução e planilhas de custos.
- Definição de instrumentos de sistematização e registros necessários para o processo de acompanhamento e avaliação das atividades.

6.5.2. EXECUÇÃO POR EIXO

6.5.2.1. Eixo 1 – MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Estímulo aos processos de informação e de mobilização comunitária e à promoção de atitudes e condutas sociais vinculadas à melhoria da qualidade de vida. Promover de forma contínua, ações de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária, visando promover a participação e o protagonismo social

da comunidade, principalmente no que se refere ao acompanhamento das ações/serviços executados pelo empreendimento nos períodos que compõem o projeto:

6.5.2.1.1. PERÍODO PRÉ-OBRAS

Inicia na assinatura do Termo de Compromisso ou Contrato até o início das obras e abrange atividades de divulgação de informações sobre a intervenção, projetos de obras e trabalho social. Previsão: mês 3 a mês 6

6.5.2.1.2. PERÍODO DE OBRAS

Desenvolvimento dos diversos planos e suas estratégias, a partir da integração dos eixos de ações do PTTS. O período abrange todo o período de produção física do empreendimento. Nesta fase são desenvolvidas as atividades relacionadas à constituição de grupos de acompanhamento do projeto, entidade representativa dos moradores. Previsão: mês 7 a mês 24.

6.5.2.1.3. AÇÕES INFORMATIVAS – DIVULGAÇÃO DO PROJETO

- Planejamento e implementação do plano de comunicação;
- Confeção, reprodução e distribuição de materiais gráficos, áudio visuais e informativos institucionais para a comunidade local. (Folders, cartilhas, banners, release para imprensa, canais oficiais e comunicação digital);
- Planejamento, mobilização e realização de reuniões, de caráter informativo, com as famílias;
- Planejamento, articulação e participação em reuniões com a rede de parceiros e colaboradores;

- Promover a mobilização e a sensibilização das associações de bairro e/ou entidades assistenciais, entre outros;
- Investimento em mídia comercial (TV, Jornal, revista, redes sociais e sites) para apresentar o programa.

6.5.2.1.4. ARTICULAÇÕES DE PARCERIAS

Estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais, não governamentais, lideranças locais para a definição de estratégias de ações conjuntas de encaminhamento e respostas às demandas identificadas.

6.5.2.1.5. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

- Encontros para apresentação do PTTS para a comunidade;
- Planejamento e participação em eventos e visitas técnicas orientadas para subsidiar o desenvolvimento das ações e atividades pertinentes aos eixos do Trabalho Técnico Social;
- Articulação com setores públicos que possam socializar informações, realizar encaminhamentos, e ações que facilitem o acesso da população a exercer direitos de cidadania;
- Articulação e encaminhamentos a rede de proteção e garantia de direitos;
- Desenvolver ações compartilhadas com a Rede Socioassistencial do Município que executem serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

6.5.2.1.6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Estabelecer um processo contínuo de avaliação e monitoramento da efetividade das ações, pautado pelo caráter participativo e periodicidade definida previamente, possibilitando ajustes necessários e/ou redirecionamento das ações, quando couber.
- A avaliação realizada ao final do projeto deverá processos e objetivos/metapas.

6.5.2.2.Eixo II – ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE SOCIAL DA INTERVENÇÃO

Todas as atividades serão planejadas de modo a possibilitar a mobilização social e a sensibilização da população sobre a importância da temática do saneamento, reforçando a relevância da participação comunitária no sucesso da implantação do sistema de tratamento de água. A metodologia proposta está baseada na participação social através de instrumentos, técnicas e atividades que levem a um processo de reflexão crítica, contribuindo no modo de agir e pensar.

A construção será realizada levando em consideração a formação social e cultural população, e dessa forma conhecer para apontar novos conceitos que estimulem a participação social e educação voltada para o ambiente e a aplicação de modelos e instrumentos de gestão que visem um desenvolvimento sustentável em todas as práticas sociais propostas.

6.5.2.2.1. AÇÕES PREVISTAS

- Oficinas de sensibilização para participação comunitária, com objetivo de sensibilizar os moradores quanto à importância da participação e envolvimento nos trabalhos comunitários e os cuidados com o meio ambiente;

- Articular ações integradas à rede socioassistencial local, informando aos beneficiários seus direitos sociais orientando-os sobre os critérios para acesso aos programas existentes no município, e encaminhamentos;
- Realização de atividades socioculturais, esportivas, exposições, e teatros, musicas, danças, contemplando público infantil, adultos e idosos, na perspectiva de promover um espaço para troca de ideias, experiências, reflexões, mobilização da comunidade, divulgações de ações e o que mais for pertinente às atividades socioculturais;
- Planejar e realizar oficinas temáticas e atividades lúdico- socioeducacionais para a comunidade, contribuindo para a convivência e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários;
- Promover inserção social através de busca ativa para cadastramento ou recadastramento, com formalização de munícipes não identificados no sistema do SAAE Salto e na rede Socioassistencial;
- Realizar eventos em datas comemorativas locais, estaduais, federais e no encerramento do projeto, proporcionando a consolidação dos vínculos sociais comunitários, e com a equipe técnica do projeto;
- Aplicar pesquisa de satisfação/qualitativa/quantitativa por amostragem junto à comunidade evidenciar os resultados alcançados, os avanços e conquistas na mobilização, capacidade de organização e nível de autonomia e satisfação apresentada pelos beneficiários.

- Avaliação e monitoramento de itens críticos dos em relação ao projeto como um todo.

6.5.2.3.Eixo III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SANITÁRIA E PATRIMONIAL

Viabilizar o exercício da participação cidadã mediante trabalho informativo e educativo através das atividades propostas que favoreça a organização da população, a educação ambiental, sanitária e patrimonial, visando à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, bem como contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos.

6.5.2.3.1. AÇÕES PREVISTAS

- Planejar e realizar ações em conformidade com as diretrizes municipais, de campanhas educativas de esclarecimento e valorização da infraestrutura implantada com intuito de estimular mudanças de atitude em relação ao meio ambiente e a manutenção de uma vida saudável;
- Realizar oficinas teórico/práticas de ideias/ inovações relativas ao uso racional da água, energia elétrica, manejo do lixo, preservação do meio ambiente;
- Planejamento e execução de oficinas teórico práticas sobre Resíduos (Sabão ecológico e compostos orgânicos);
- Oficinas e workshops de sensibilização para adoção de hábitos saudáveis e cuidados básicos com a saúde;
- Atividades relacionadas à recuperação ambiental;
- Visitas a obra e a locais que desenvolvam ações relacionadas ao meio ambiente.

6.5.2.4. Eixo IV – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Desenvolvimento de ações visando geração de renda, empreendedorismo e o fortalecimento de grupos vulneráveis, de forma a contribuir para a elevação socioeconômica, qualidade de vida das famílias e sustentabilidade do empreendimento, através de oficinas teórico-práticas, onde os participantes serão capacitados para a aplicação de tecnologias apropriadas na sua casa, no seu bairro e na cidade.

6.5.2.4.1. AÇÕES PREVISTAS

- Mapeamento de interesses/ vocações produtivas dos beneficiários no entorno do empreendimento, após o mapeamento do perfil produtivo e de interesse profissionais estaremos definindo os cursos e/ou oficina de capacitação profissional;
- Potencializar iniciativas de geração de trabalho e renda já existentes na municipalidade, por meio de cursos e oficinas de qualificação, para a população identificada em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Criação de um protocolo de encaminhamento aos serviços de intermediação de mão de obra por meio dos sistemas de emprego, e aos serviços de formação de núcleos associativos de produção e de microcrédito produtivo;
- Realizar Workshops, palestras, que estimulem a formação de empreendimentos de cooperativismo, associativismo ou de fábrica social, e economia solidária;
- Realização de cursos voltados a apresentação pessoal e preparação para inserção no mercado de trabalho;
- Realizar palestras sobre educação financeira.

Equipe Técnica Valores da Intervenção e Prazos

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAMBIENTAL – PTTs



7. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Para a realização do projeto serão necessários os seguintes profissionais:

Equipe Chave – Trabalho Técnico Social			
Formação Acadêmica	Quantidade	Atribuição na Equipe	Número de Horas disponibilizadas ao projeto
Serviço Social, Sociologia ou Psicologia.	01	Responsável Técnico/Coordenação	Conforme necessidade do PTTS
Serviço Social, Sociologia ou Psicologia.	02	Assistente Social	Conforme necessidade do PTTS
Ensino Médio	01	Orientador socioeducativo Mobilização social facilitação das atividades	Conforme necessidade do PTTS
Curso superior formação compatível	01	Instrutor Ambiental Responsável atividades correlatas à sua formação	Conforme necessidade do PTTS

8. VALORES DA INTERVENÇÃO

	OBRAS	PTTS	TOTAL
Repasse/Financiamento	R\$25.773.066,23	R\$629.163,81	R\$26.402.230,04
Contrapartida (Financeira)	R\$2.526.418,19	R\$67.936,88	R\$2.594.355,07
Contrapartida (Bens e Serviços)	-	-	-
Outros	-	-	-
TOTAL	R\$28.299.484,42	R\$697.100,69	R\$28.996.585,11

9. PRAZOS

Prazo de Obras: 24 meses

Prazo do Trabalho Técnico Social: 24 meses

Cronograma de Atividades e Detalhamento Orçamentário

PROJETO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL - PTTS



10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PREVISTAS

Anexo I

11. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DETALHADO

Anexo II

12. QUADRO GERAL DE COTAÇÃO

Anexo III

Monitoramento e Avaliação Final

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL – PTTs



13. MONITORAMENTO

O monitoramento das ações desenvolvidas e resultados obtidos acontecerá ao longo do período de execução do Trabalho Técnico Social, devidamente registradas através de Listas de Presença, Fotos Folhetos/Cartilhas, Registro de Avaliação, Vídeos, as quais serão consolidadas pelo Responsável Técnico do Município mensalmente através do Relatório de Acompanhamento do Trabalho Técnico Social e enviados à CAIXA/GIGOVSO para serem monitorados e servirem como documentos necessários aos desembolso de parcelas de obra e do próprio trabalho social.

14. AVALIAÇÃO FINAL

A avaliação deve ser realizada por grupos representativos da população beneficiária e pela equipe técnica e deverá contemplar os itens abaixo:

INDICADORES	DESCRIÇÃO
PROCESSO	Avaliar a forma como o projeto foi conduzido e verificar a eficiência do método de trabalho empregado para atingir os objetivos propostos.
RESULTADO	Verificar o cumprimento dos objetivos e metas no período e tempo previsto; a eficiência do projeto em relação aos recursos aplicados, e aos objetivos alcançados; a integração da intervenção realizada com outros projetos desenvolvidos na área
IMPACTO	Mensurar os impactos sociais e ambientais que os objetivos propostos causaram e as transformações comportamentais percebidas; os avanços e conquistas na mobilização e a capacidade de organização e nível de autonomia apresentado pela comunidade.

REFERÊNCIAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

cidade.ibge.gov.br/brasil/sp/salto/panorama

Matriz de Informação Social (SENARC/SAGI) painel03

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

cidade.ibge.gov.br/brasil/sp/salto/panorama – área total

pt.wikipedia.org.br/wiki/salto_(são_paulo)

FROTA DE VEÍCULOS

cidade.ibge.gov.br/brasil/sp/salto/pesquisa/22/28120

COLETA DE LIXO

csoambiental.com.br/serviços/

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Rede de Saúde: salto.sp.gov.br/estrutura-da-secretaria-de-saude/

Assistência Social: salto.sp.gov.br/estrutura-da-secretaria-acao-social-e-cidadania/

Educação: salto.sp.gov.br/centros-de-educacao/

Esporte: salto.sp.gov.br/estrutura-da-secretaria-de-esportes-e-lazer/

ESCOLA MUNICIPAL DE ESPORTES

salto.sp.gov.br/serviços-para-o-cidadao/escola-municipal-de-esportes/

PROGRAMAS/INICIATIVAS DE TRABALHO SOCIOAMBIENTAL

Plano Diretor de Controle de Erosão: eucatex.com.br/sustentabilidade/acoes-socioambientais/

ETA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

http://www.arecj.com.br/arquivos/51950_Salto_-_novembro_2019.pdf

<http://tratabrasil.org.br/datafiles/estudos/bacias-pcj/sumario-executivo.pdf>

CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

Diagnóstico do Sistema Atual (Tabela)



Endereço

Paço Municipal - Abadia de São Norberto
Av. Tranquillo Gianinni,
861 - Dist. Ind. Santos Dumont,
Cep: 13329-600, Salto/SP



Contato

(11) 4602-8500

PREFEITURA
DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
SALTO

